

POÇÕES- BA: Alguns aspectos históricos e geográficos desse município.¹

Erika Silva Damasseno², Vilomar Sandes Sampaio³

RESUMO: Esta pesquisa tem por objeto analisar a cidade de Poções em seus aspectos históricos e geoeconômicos como vista ao desenvolvimento local. Para isso, foi realizado breve levantamento da história do município e da sua agricultura, particularmente da produção de Banana. O município de Poções encontra-se localizado no Território do Sudoeste Baiano no Estado da Bahia, com base no censo (IBGE, 2010) estima-se que sua população em 2021, são 46.885 pessoas. Para obtenção dos dados foi realizada uma pesquisa por meio de fontes secundárias em livros, dissertações, artigos e dados de órgãos oficiais. Para os dados primários foi feito trabalho de campo na feira livre do município. Ficou verificado que Poções é um município com uma grande capacidade produtiva através da agricultura familiar, com importância na geração de empregos diretos e indiretos, beneficiando a agricultura e o comércio local que podem ser potencializadas em sua capacidade produtiva agrícola, fortalecendo ainda mais o comércio e o desenvolvimento local.

Palavras chaves: alimento; agricultura familiar; comércio;

ABSTRACT: This research aims to analyze the municipality of Poções in its historical and geoeconomic aspects towards its local development. Hence, this study will briefly outline the history of the city and its agriculture, particularly regarding the production of bananas. The municipality of Poções is localized in the Southwest region of the State of Bahia. Based on the census (IBGE, 2010), the estimated population in 2021 is 46,885. Therefore, this research sought secondary sources in books, dissertations, articles and information from official bodies to reach the necessary data. For primary sources, the study conducted field research in the local market of the municipality. Thus, it was verified that Poções is a municipality with a great productive capacity through family

¹ Agradecimento a FAPESB pelo financiamento, tornando possível a realização da presente pesquisa.

² Graduanda em Geografia (UESB). Bolsista de Iniciação Científica- FAPESB no projeto " POÇÕES- BA: Alguns aspectos históricos e geográficos desse município", sob orientação do prof. Dr. Vilomar Sandes Sampaio. Email: damasseno.geo@gmail.com

³ Prof. Dr. do Curso de Licenciatura em Geografia Departamento de Geografia-UESB (Área de Ensino de Geografia) Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGeo/UESB).
Email: vilomar@uesb.edu.br

farming, affecting the generation of direct and indirect jobs, benefiting agriculture and local business. Moreover, it can be potentialized in their agricultural productive capacity, strengthening even more local development.

Key words: family farming; business; food.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem o objeto analisar a cidade de Poções em seus aspectos históricos e geoeconômicos como vista ao desenvolvimento local. Para isso, será feito um breve levantamento histórico do município e da sua agricultura familiar, particularmente da produção de Banana. O município de Poções encontra-se localizado no Território do Sudoeste Baiano no Estado da Bahia, mais precisamente na região do Planalto da Conquista, sendo delimitado pelas cidades de Planalto, Bom Jesus da Serra, Iguai, Manoel Vitorino, Ibicuí, Boa Nova e Nova Canaã. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), a cidade de Poções foi fundada em 26 de junho de 1880, a 444 km de distância da capital do Estado, a cidade de Salvador. Com base no censo (IBGE) de 2010, estima-se que população do município de Poções, no ano de 2021, são 46.885 pessoas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para obtenção dos dados históricos e da formação do município foi realizada uma pesquisa por meio de fontes secundárias de livros, dissertações, artigos e dados de órgãos oficiais (IBGE). Para compreender sobre a produção de banana do município foi realizado uma consulta nos dados do IBGE, junto a entrevistas realizadas na feira livre do município. O perfil dos agricultores foi traçado pelos seguintes critérios: produtores da agricultura familiar, que comercializam sua produção na feira livre do município.

RESULTADOS

No ano de 1938, a vila dos Poções foi elevada à categoria de cidade. Entretanto, neste período, o município de Poções ainda não havia sido emancipado, de modo que, até a década de 1950, a cidade era conhecida como Djalma Dutra. Entre os anos de 1944 e 1948, era composta por outros distritos, como: Água Bela, Lucaia (ex-Campos Sales), Ibicuí, Ibitupã, Iguai, Nova Canaã e Vista Nova, que, com o passar do tempo, foram emancipados e desmembrados da composição administrativa do município de

Poções, que voltou a receber esse nome no ano de 1947, após as disposições do artigo 30 da Constituição do Estado da Bahia (IBGE, 2017). Dessa forma, apenas no ano de 1989 o município de Poções foi totalmente desmembrado, ficando com um prejuízo territorial e populacional considerável, entretanto, não foram fatores que limitaram o seu crescimento. Conforme diz Almeida (2019), dos municípios desmembrados, o de Poções é o que apresenta maior população e maior Produto Interno Bruto (PIB), contudo, por outro lado, é um município que não possui grande oferta de emprego, o que tem feito com que a população migre para regiões próximas, como a cidade de Vitória da Conquista, ou até para outros estados, como São Paulo.

Sobre os problemas econômicos e de desenvolvimento da cidade de Poções, Almeida (2019) argumenta que a localização geográfica do município acaba sendo um entrave, pois o município está entre dois subpolos regionais, que são as cidades de Jequié e de Vitória da Conquista, que polarizam a região, pois possuem um maior desenvolvimento econômico. No entanto, a economia poçoense é diversificada, tendo como principais atividades as plantações de café, os hortifrutigranjeiros, a criação de gado e o comércio.

Apesar da forte presença da agricultura na economia do município de Poções, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE, no ano de 2010, 77,5% da população encontra-se no espaço urbano, o que torna a cidade um local atrativo para o comércio. Na produção agrícola, mesmo tendo seu destaque, algumas culturas vêm sofrendo queda na produção, a exemplo do cultivo da Banana. Segundo os dados do IBGE, em 2010 a produção foi de 9.000 ^t toneladas e, em 2020, a produção caiu para 1.600^t. Para os entrevistados que trabalham na produção dessa cultura e vedem seus produtos na feira livre do município, as principais desvantagens que se tem na agricultura são: insumos caros, a dificuldade que ainda se tem no meio rural de desvalorização do produto, da perda das plantações por falta de chuva, falta de incentivos, financiamentos menos burocráticos, não ter maquinários e assistência técnica, o entrevistado H, destaca que: “não está chegando benefícios, investe-se em sementes, adubos e o retorno é mínimo, o lucro é o que a gente come”.

A produção da agricultura familiar tem grande importância na alimentação do brasileiro, pois é um universo profundamente heterogêneo, oferece alimentos mais frescos e saudáveis, com capacidade de geração de renda e trabalho. A área média dos estabelecimentos familiares é de 26 há, e o tamanho médio varia de região para região. (BUAINAIN *et al*, 2003).

CONCLUSÃO

Poções-BA é um município com uma grande capacidade produtiva, acredita-se que a comercialização dos alimentos dos produtores da agricultura familiar é importante para a geração de empregos diretos e indiretos, dado que esses alimentos são produzidos na própria região, beneficiando a agricultura e o comércio local. As visibilidades de estudos sobre agricultura familiar podem auxiliar na implantação de novas estratégias para aumentar a produção e assim, potencializar a capacidade produtiva agrícola e fortalecer o comércio e o desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, K. R. **Emancipação municipal e transformações socioespaciais: os casos de Bom Jesus da Serra e Caetanos**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. 238f.
2. BUAINAIN, Antonio Márcio; ROMEIRO, Ademar R.; GUANZIROLI, Carlos. Agricultura Familiar e Novo Mundo Rural. In: **Sociologias**. Ano 5. N° 10. Porto Alegre, 2003, p. 312–347.
3. COSTA, A. C. **A permanência do terno de reis São Sebastião das estrelinhas na produção do espaço de Poções-Ba: aproximação com a cultura camponesa na relação campo-cidade**. Monografia (Graduação em Geografia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2021. 78f.
4. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Poções**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/pocoas/panorama> Acesso em: 16 dez. 2021.
5. MINISTÉRIO da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/vii-plano-diretor/a-agricultura-brasileira>. Acesso: 22 ago. 2022
6. SILVA, E. P. S.; MELLO, J. C. de Devoção ao Divino Espírito Santo em Poções-Bahia. In: **Revista do núcleo de antropologia urbana da USP**, v. 13, 2013.
7. SILVA, J. A. A. da. Breve história do município de Poções. **Vertentes do Português Popular do Estado da Bahia**. 2021. Disponível em: <http://www.vertentes.ufba.br/breve-historia-do-municipio-de-pocoas>. Acesso: 16 dez. 2021.

Agradecimentos a FAPESB pelo financiamento, o que assegurou o desenvolvimento dessa pesquisa.